



**Conferência livre: Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: ciência, tecnologia e inovação no contexto dos grupos socialmente vulnerabilizados**

**Data:** 17 de abril de 2024 - 09:00h às 16:00h

**Local Presencial:** Instituto Confúcio: Rua Dom Luís Lasanha, 400 – Ipiranga, São Paulo/SP Online: Google Meet

**Instituições Envolvidas (ordem alfabética)**

Agentes Pastorais Negros do Brasil

Aldeia Jeju-ty – Iguape

Articulação Paulista de Agroecologia

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Estado de São Paulo

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de São Paulo

Diretoria de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

Grupo de Trabalho da Política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da UNESP

Instituto Harpia Harpya

Instituto Social Espaço Negro.

Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial da UNESP

Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unesp

Rede Latino-americana de Ensino, Pesquisa e Extensão em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional  
Rede-SANS – Rede de defesa e promoção da alimentação saudável adequada e solidária  
Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo

### **Responsável pelo preenchimento**

Maria Rita Marques de Oliveira  
Coordenadora do INTERSSAN/UNESP

### **Número e estatísticas relevantes**

161 pessoas participaram dos grupos de trabalhos online  
96 Participaram dos grupos de trabalhos presencialmente  
121 pessoas compareceram presencialmente  
558 acompanharam pelo You Tube  
282 pessoas no total, online e presencial nas atividades  
840 pessoas ao todo

### **Programação:**

Sessão de abertura

Palestra: “Somos todos pesquisadores e inovadores”, Ana Terra Reis. Militante do MST, Coordenadora do FINAPOP: Financiamento Popular para produção de alimentos Saudáveis e Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial para América Latina e Caribe.

Grupos de trabalho:

Grupo 1 - Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

Grupo 2 – População Negra de matriz africana

Grupo 3 - Agricultura Familiar, Urbana e Agroecológica

Grupo 4 - Grupos Urbanos Vulnerabilizados

Grupo 5 – Gestores Públicos das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional

Grupo 6 – Cooperação Sul-Sul em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

As atividades dos grupos foram realizadas em formato híbrido, sendo que o grupo 6 ocorreu apenas em formato online. Os grupos 1, 3 e 5 preferiram fazer dois subgrupos de debate, um presencial e outro online.

### **Síntese dos resultados**

*Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais:* versou sobre o reconhecimento do patrimônio cultural e conhecimento ancestral, sobre a justiça alimentar e ambiental no que diz respeito ao acesso à terra, ao alimento e às tecnologias,

das demandas por tecnologias apropriadas para a produção de alimentos, os processos educativos e comunicacionais. Sobre estudos que monitorem e apresentem soluções para a melhoria da saúde e bem-estar dessas populações.

*População Negra de matriz africana:* o racismo estrutural e o papel da mulher foram temas centrais, devendo ser levando em conta no acesso aos meios de produção de conhecimento e às tecnologias. Considera-se ainda, iniciativas que promovam o reconhecimento dos conhecimentos dos povos de matriz africana que contribuíram com a construção do país.

*Agricultura Familiar, Urbana e Agroecológica:* Formação, insumos, tecnologias apropriadas, acesso ao conhecimento, produção de novo conhecimento e tecnologias que levem em conta os atores do território, o cuidado e proteção aos sistemas naturais e à saúde humana e a valorização da extensão universitária estiveram na pauta deste tema.

*Grupos Urbanos Vulnerabilizados:* o direito a cidade e identidade, condições dignas de alimentação, projetos socioassistenciais, estratégias de combate à discriminação, o acolhimento e o cuidado, assim como oportunidades de emancipação e, quando não, o reconhecimento social do trabalho que realizam como é o caso dos catadores foram pautados nesse tema.

*Gestores Públicos das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional:* estratégias que fortaleçam a governança e a ação intersetorial, ferramentas de gestão das políticas públicas, bases de dados consistentes para gerar evidências à tomada de decisão dos municípios, processos de gestão das políticas mais eficientes e eficazes, tecnologias que permitam a avaliação da efetividade das políticas.

*Cooperação Sul-Sul em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional:* Iniciativas de cooperação que permitam estudos comparados, intercâmbio de conhecimentos e experiências, formação de capital humano, projetos que contribuam com o fortalecimento da governança das políticas de SAN e outros direcionados aos territórios promovendo o desenvolvimento local.

## **Síntese das recomendações**

*Estudos e pesquisas:* as propostas indicam para o desenvolvimento de um conjunto de pesquisas e estudos que deem visibilidade para a contribuição dos povos indígenas e comunidades tradicionais na construção do país e de seus saberes e ao mesmo tempo que promovam o diagnóstico e monitoramento das condições de vida desses segmentos da população. Que se adotem metodologias participativas no desenvolvimento dos estudos e pesquisas.

*Tecnologias:* Desenvolvimento de tecnologias sociais que melhorem os meios de subsistência e o uso racional dos recursos naturais. Tecnologias educacionais e comunicacionais, sejam elas para ampliação das redes sociotécnicas, quanto para a literacia dos grupos vulnerabilizados ampliando o seu poder de agência ou da população em geral no enfrentamento da discriminação e desconhecimento da história e luta dos grupos vulnerabilizados.

*Projetos e Programas:* Propostas de projetos e programas que promovam arranjos sociotécnicos, o protagonismo dos atores territoriais e a participação da academia, buscando o desenvolvimento local, o desenvolvimento humano e a transformação dos sistemas alimentares para que se tornem saudáveis, resilientes e sustentáveis.

*Centros, redes observatórios:* foram propostas a criação de estruturas, na maioria das vezes vinculadas às universidades para articulação e suporte aos estudos, pesquisas, desenvolvimento de tecnologias, projetos e programas. Aparece também a criação de observatórios abrangentes que deem conta de dados desagregados no nível o município e de estudos comparados entre países.

### **Encaminhamentos**

O evento fortaleceu o espírito de participação, gerou novos contatos e a expectativa de que as propostas discutidas serão consideradas na Conferência Nacional. Foram criados canais de comunicação e divulgação das atividades que ainda permanecem ativos. Frente a dimensão econômica do que está em jogo nesta conferência, as reivindicações feitas aqui para o MCTI podem parecer insignificantes. E do ponto de vista de investimento de capital, de fato são. No entanto, do ponto de vista de relevância social e ambiental, o conjunto de propostas são muito potentes e clamam por isonomia de tratamento, em nome de uma justiça social, ambiental, alimentar e histórica.

**Link para as propostas:**

[https://drive.google.com/file/d/1Owpiz6u10wm8iXYW6O6w-0FTkQEIGm0a/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1Owpiz6u10wm8iXYW6O6w-0FTkQEIGm0a/view?usp=drive_link)

**Link para a gravação:** <https://www.youtube.com/watch?v=KdyBYp1swlo>

**Link vídeo resumo:**

<https://drive.google.com/file/d/142F9AGvmYGpHuUqzmmOcy7SxSTbyFAhk/view?usp=drivesdk>

